

Cardoso, F.H. - Viagem

FH: pagamento de correção do FGTS é decisão da Justiça e será cumprida

Presidente, no entanto, diz que ainda é preciso discutir qual será a fórmula

Rodrigo França Taves

Enviado especial

● SEUL, Coréia do Sul. O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o governo vai pagar a correção adicional de 68,9%, referentes aos planos Verão e Collor I, nas contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) porque é uma determinação da Justiça que terá de ser cumprida. Mas disse que o governo ainda tenta um entendimento sobre a forma de pagamento da correção, porque não é possível descapitalizar o Tesouro. Assessores do presidente disseram que é encarada como questão de estado encontrar a fórmula para pagar a correção devida aos trabalhadores.

O presidente garantiu que ainda não está informado da proposta apresentada no Brasil pelo ministro Francisco Dornelles, que prevê que a alíquota de recolhimento para as empresas aumentaria de 8% para 8,5%, o

que implicaria numa redução de 8% para 7,5% do crédito na conta de FGTS do trabalhador. Fernando Henrique disse, porém, que se a proposta foi apresentada, passou a ser proposta do governo.

— Não estou informado da proposta, mas precisamos chegar a um entendimento. Vai ter de ser pago, é decisão da Justiça, mas por outro lado não é possível descapitalizar o pouco... Não dá para fazer a solução que se deseja se não houver recursos — disse o presidente.

Desde que a Justiça decidiu que os trabalhadores têm direito à correção em seus saldos do FGTS dos expurgos dos planos Verão e Collor I o governo vem dizendo que vai cumprir a ordem judicial mas que ainda está procura uma fórmula para isso. O ministro Dornelles nega que haja uma proposta oficial para o governo pagar até o fim deste ano a correção dos que têm até R\$ 1 mil de saldo. Os demais receberiam em até oito anos. ■